

Resumo Expandido

Evidência de validade da escala de rede de suporte social de idosos (ERSSI)

Validity evidence of the social support network for the elderly scale (ERSSI)

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Camila Rocha Ferreira de Oliveira^{1✉}, Germanne Patrícia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos² e Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues³

Resumo

A rede de suporte social é desempenha como um papel valioso e significativo na velhice e no processo de envelhecimento, e políticas públicas são essenciais quando falamos em rede de suporte, sendo o apoio social um recurso essencial para o envelhecer. A Escala de Rede de Suporte Social de idosos (ERSSI) é composta por 34 itens distribuídos em 3 aspectos: família, amigos e vizinhos. O instrumento busca analisar o risco de isolamento social em idosos especificamente brasileiros, através da frequência de contato, tipo e quantidade de apoio recebido. O intuito desta pesquisa é reunir evidências de validade da escala ERSSI, selecionar pessoas idosas usuárias da rede pública (Saúde e/ou Assistência Social), para aplicação, com o propósito de conferir a sua eficácia e eficiência na demanda do envelhecimento presente na sociedade brasileira. Trata-se de um estudo qualiquantitativo, baseado na aplicação da escala ERSSI a qual poderá avaliar a vulnerabilidade e o risco em idosos brasileiros a fim de analisar o quanto estão suscetíveis à falta de rede de suporte social.

Palavras-chave: Envelhecimento; Rede de Suporte Social; Validação de Instrumento.

Abstract

The social support network plays a valuable and significant role in old age and in the aging process, and public policies are essential when we talk about support network, with social support being an essential resource for aging. The Elderly Social Support Network Scale (ERSSI) is composed of 34 items distributed in 3 aspects: family, friends and neighbors. The instrument seeks to analyze the risk of social isolation in specifically Brazilian elderly people, through the frequency of contact, type and amount of support received. The purpose of this study is to gather evidence of validity of the ERSSI scale, select elderly people who use the public network (Health and/or Social Assistance), for application, with the purpose of checking its effectiveness and efficiency in the demand of aging present in Brazilian society. . This is a qualiquantitative study, based on the application of the ERSSI scale, which can assess vulnerability and risk in Brazilian elderly in order to analyze how susceptible they are to the lack of a social support network.

Keywords: Aging; Social support network; Instrument validation.



^{1,2,3}Programa de Pós – Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil. ✉camilarochaoliveira@usp.br

Introdução

Diante do contexto de crescimento da população de pessoas idosas no mundo, é necessário um avanço conjunto de políticas públicas e recursos humanos especializados para este grupo, assim como serviços articulados e uma rede de apoio ativa. As redes de suporte social são um importante fator para qualidade de vida de pessoas idosas. O papel da rede de suporte social é significativo e importante na velhice e no processo de envelhecimento, sendo ela uma rede de suporte formal, composta por serviços de atendimento ao idoso, como equipamentos públicos da assistência social e de saúde; ou informal, constituída por familiares, amigos, relações de trabalho e convívio comunitários e sociais (MEDEIROS; LEMOS, 2016).

A Política Nacional do Idoso (PNI) representa um marco fundamental para trazer ao cenário de discussão, no âmbito nacional, os interesses da população idosa, assegurando os direitos sociais, criando condições para promoção de sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade (ALCÂNTARA; CAMARANO; GIACOMIN, 2016).

Não obstante, na contemporaneidade brasileira existem poucos instrumentos de avaliação para indicar o risco social e a vulnerabilidade no processo de envelhecimento, item este muito importante para um olhar direcionado para as necessidades e especificidade de cada indivíduo. Destaca-se, ainda, que as poucas escalas que existem não são adaptadas para a realidade do país.

A Escala de Rede de Suporte Social de Idosos (ERSSI) nasceu em 2018 (FERNANDES, 2018), no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo na (EACH/USP). Foi inspirada na Escala de Lubben (LUBBEN; GIRONDA, 2003.) a qual avalia a integração social e o risco de isolamento social em idosos. O objetivo deste estudo é reunir evidências de validade da ERSSI nos serviços públicos de atenção à pessoa idosa no município de São Paulo.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo psicométrico que pretende verificar evidências da validade de um instrumento, com abordagem quali-quantitativa de tratamento e análise de dados.

O instrumento ERSSI foi desenvolvido a partir de um referencial composto por seis etapas: fundamentação teórica do teste, formulação de itens do teste, análise preliminar de dificuldade de itens, análise da fidedignidade, validação do conjunto final de itens do teste e padronização, conforme Cattell (1966).

A análise estatística será realizada por meio de Análise Fatorial Exploratória (AFE), que será executada com a técnica de Mínimos Quadrados não ponderados e rotação Promax. Para a testagem de dimensionalidade, serão utilizados os autovalores acima de 1 (KAISER, 1960; HAIR et al., 2009; FIELD, 2009) combinados com o *Scree Test* (CATTEL, 1986).

O estudo encontra-se em fase de revisão de literatura e de definição dos locais para aplicação da escala para posterior submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) da EACH/USP, das Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012.

Resultados parciais e discussão

Observou-se com o levantamento bibliográfico e leitura analítica dos textos, a possibilidade de maior entendimento acerca do conceito de rede de suporte social, além de refletir a aplicação desse conceito na gerontologia.

Canesqui e Barsaglini (2012), explicitam a escassez de literatura atualizada quanto ao conceito de apoio social e redes. Dessa forma, relaciona-se a fragilidade dos instrumentos existentes nesse cenário com o baixo investimento dos pesquisadores em produções que forneçam melhor embasamento teórico e prático para a investigação das redes de suporte social dos idosos. Para Gonçalves (2014), em decorrência disso, existem muitas limitações nos estudos. Para fins de revisão e atualização de literatura, tais dificuldades podem impedir uma análise mais profunda dos aspectos inerentes ao tema.

A ERSSI é baseada na perspectiva de Suporte Social e é vista como um mecanismo de investigação de um processo de transferência complexo que envolve uma interação entre o indivíduo e a sua rede de suporte. Nesta dinâmica a rede tem papel fundamental e protetor no processo de envelhecimento, uma vez que, com o suporte social adequado o indivíduo poderá usufruir de uma sensação protetora que neutraliza o estresse que pode estar associado ao envelhecimento (PAÚL, 2017).

Neste ínterim, explicita-se, pois, a importância dos estudos sobre as redes de suporte social do idoso e o apoio envolvido nesta rede, haja vista a evidenciada necessidade de se estabelecer maior correlação entre os aspectos teóricos e técnicas de avaliação do apoio social, bem como de seus conceitos intrínsecos, com vistas à uma análise mais eficiente e adaptada ao que se pretende investigar, em que se considere também a amplitude de áreas de aplicação destes instrumentos avaliativos (FERNANDES, 2018).

Para tanto, o melhor encaminhamento, baseado na literatura aqui apresentada, é que as pesquisas avancem de maneira aprofundada, apresentando maior fundamentação teórica, específica ao objetivo do estudo, a fim de que instrumentos válidos, padronizados e adaptados à realidade brasileira possam ser construídos e validados, considerando as o mais fidedigna das demandas dos idosos brasileiros. Entretanto, até o momento não foi identificada uma escala pertinente às particularidades socioculturais do Brasil que possa oferecer uma avaliação mais fidedigna das demandas dos idosos brasileiros.

Conclusão

Esta pesquisa lança luz sobre a lacuna existente entre a crescente necessidade de instrumentos para avaliação de riscos e vulnerabilidades em idosos brasileiros, e a parca oferta científica de escalas genuinamente construídas e validadas em território nacional. Nesse contexto, a evidência de validade da ERSSI é relevante e essencial na direção de promover o acesso aos serviços públicos (saúde e assistência social) com equidade, auxiliando no planejamento e priorizando recursos para o atendimento preventivo e assertivo da população em envelhecimento, a qual demanda suporte especializado, que, muitas vezes, não dispõe de instrumentos personalizados e devidamente qualificados para esta detecção prévia e ampliada.

A identificação dos casos com maior fragilidade e risco, sem suporte social e com rede de apoio empobrecida ou não identificada (NERI, 2014) é fundamental para encaminhar adequadamente as demandas de idosos sem uma rede de suporte social atuante, sendo um caminho imprescindível para realizar o cuidado centrado nas necessidades da pessoa idosa.

Referências

ALCÂNTARA, A. de O.; CAMARANO, A. A.; GIACOMIN, K. C. (Orgs). **Política Nacional do Idoso:** velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA, 2016.

BRASIL. Lei Federal nº 8.842, de 4 de jan. 1994. **Política Nacional do Idoso.** Disponível em: <https://bitly.com/NPXxz>. Acesso em: 10 ago. 2022.

CANESQUI, A. M.; BARSAGLINI, R. A.. Apoio social e saúde: pontos de vista das ciências sociais e humanas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, p. 1103-1114, 2012.

CATTELL, R. B. The scree test for the number of factors. **Multivariate Behavioral Research**, v. 1, n. 2, p. 245-276, 1966. DOI: 10.1207/s15327906mbr0102_10.

CNS. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 dez. 2012. **Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

FERNANDES, A. L. P.. **Construção e Validação da Escala de Redes de Suporte Social de Idosos – ERSSI.** Orientadora: Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística usando o SPSS.** [recurso eletrônico]. Tradução: Lorí Viali. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GONÇALVES, D. Cuidados psicológicos: a depressão em idosos. In: FONSECA, A. M. (Coord.). **Envelhecimento, saúde e doença:** novos desafios para a prestação de cuidados a idosos. Lisboa: Coisas de Ler, 2014, p. 263-290.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados.** [recurso eletrônico]. Tradução: Adonai Schlup Sant’Anna. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KAISER, H. F. The Application Of Electronic Computers To Factor Analysis. **Educational And Psychological Measurement**, v. 20, n. 1, p. 141-151, 1960. DOI: 10.1177/001316446002000116.

LEMOS, N. D.; MEDEIROS, S. L. Suporte social ao idoso dependente. In: **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 3153–3165.

LUBBEN, J.; GIRONDA, M. Centrality of social ties to the health and well-being of older adults. In: BERKMAN, B.; HAROYATAN, L. (Eds.). **Social work and health care in an aging world.** New York, NY: Springer, 2003, p. 319-350.

NERI, A.L.. (Org.). Redes de suporte social. In: Palavras-chave em gerontologia. 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2014, p.289-295. (Coleção Velhice e Sociedade).
PAÚL, C. Envelhecimento activo e redes de suporte social. **Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, v. 15, 2017.